

REQUERIMENTO

(DO SR. RONALDO DIMAS)

Solicita que sejam convidados o Sr. AILTON BRASILIENSE PIRES - Diretor do DENATRAN; Sr. JOÃO ELÍSIO FERRAZ DE CAMPOS - Presidente da FENASEG; e os representantes das Seguradoras PORTO SEGURO, AGF BRASIL, SUL AMÉRICA E UNIBANCO AIG SEGUROS para prestarem esclarecimentos sobre a perda total de automóveis quando assegurados por Seguradoras/Corretoras, conforme matéria veiculada no programa FANTÁSTICO do dia 10/08 e no JORNAL NACIONAL do dia 11/08.

Senhor Presidente:

Nos termos regimentais, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, sejam convidados a comparecer a este órgão técnico, em reunião de audiência pública a realizar-se em data a ser agendada, o Sr. AILTON BRASILIENSE PIRES - Diretor do DENATRAN - e o Sr. JOÃO ELÍSIO FERRAZ DE CAMPOS - Presidente da FENASEG; bem como os respectivos representantes das seguintes Empresas Seguradoras: **Porto Seguro, AGF Brasil, Sul América e Unibanco AIG Seguros**, a fim de prestarem esclarecimentos sobre a perda total de automóveis quando assegurados por Seguradoras/Corretoras, conforme matéria veiculada no programa FANTÁSTICO do dia 10/08 e no JORNAL NACIONAL do dia 11/08.

JUSTIFICATIVA

A sociedade brasileira se vê atônita diante de um problema que, a meu ver, se configura como um dos mais graves já surgidos nos últimos tempos, especialmente por sua estreita ligação com o crime organizado: a **máfia dos salvados**. O golpe, que causa prejuízos a centenas de pessoas em todo o País, diariamente, funciona por meio da reutilização de carros batidos, sem condições de uso, que são arrematados por comerciantes de automóveis em leilões de seguradoras, conforme denunciaram o FANTÁSTICO e o JORNAL NACIONAL, ambos veículos da maior credibilidade, pertencentes à Rede Globo de Televisão.

Diante deste quadro de tão agravante situação, enquanto cidadãos sentimo-nos quase que impotentes, em face dos subterfúgios utilizados por aqueles que praticam esse tipo de crime. Por isso, faz-se necessário e urgente uma profunda e cuidadosa investigação do caso nesta Casa, visto que o fato põe em cheque a segurança individual de cada cidadão e, conseqüentemente, de toda a coletividade, além de gerar inúmeras e desastrosas conseqüências ao País.

Sala da Comissão, em 27 de agosto de 2003.

Deputado Ronaldo Dimas